

MODELO DA CHAVE DE CORREÇÃO - PROVA ESCRITA

AREA: 26 – Teoria Literária e Literatura

ITENS DA QUESTÃO	POSSIVEL RESPOSTA QUANTO AO CONTEÚDO
<p><b>QUESTÃO 1.1: 4 pontos</b></p> <p>Para Mikhail Bakhtin, Dostoiévski é o criador do romance polifônico. Para ele, o autor russo criou um gênero romanesco totalmente novo. Tomando a passagem abaixo, discuta profundamente os conceitos de dialogismo, polifonia (em contraposição ao monologismo) e a construção do herói moderno a partir da obra teórica <i>Problemas da poética de Dostoiévski</i> e dos principais romances do autor em tela: [+ CITAÇÃO]</p>	<p><b><u>Quanto à forma:</u></b></p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais.</p> <p><b><u>Quanto a conteúdo:</u></b></p> <p>O(A) candidato(a) deverá contemplar aspectos que sejam pertinentes à teoria bakhtiniana da formação discursiva. Toda produção do discurso literário para Bakhtin tem como base inúmeras vozes (orais e escritas). O dialogismo seria a capacidade de a literatura dar uma forma estética capaz de comunicar as diferentes tendências e valores que subjazem o processo de criação. O processo de acentuação dialógica na literatura vai se acentuando a partir da modernidade, passando por Dante, Shakespeare, Cervantes, até chegar a Dostoiévski. Este autor ousa enfrentar os diferentes compartimentos que compreendem a complexa sociedade russa de sua época, em romances decisivos como <i>Crime e Castigo</i>, <i>Os irmãos Karamázovi</i>, <i>O idiota</i> e <i>Os demônios</i>. Sua capacidade plurilíngue de fazer funcionar a complexa consciência de seu tempo, aumenta a carga dialógica de suas personagens, alcançando o nível polifônico defendido em tese por Bakhtin na relação com a voz do outro. Seu romance polifônico, como “gênero novo”, seria a capacidade de expressar diferentes níveis ideológicos sem que o autor transpareça diretamente suas próprias ideias. Em contraposição a obras monológicas, essa transposição ideológica e os níveis de idealização de uma voz única seriam mais perceptíveis.</p>

	<p>Uma personagem atormentada como Raskólnikov, em seus monólogos, acaba sendo imã para todas as vozes ou valores de seu tempo, que o atravessam inexoravelmente. O legado dostoiévskiano para a composição do herói moderno, que vai dominar no século 20, é que ele já não tem um discurso pleno, inteiriço, capaz de fazer os seus valores ou ideais permanecerem como um guia seguro de seus objetivos na origem. A fragmentação e a incerteza permearão a construção das personagens, portanto.</p>
<p><b>QUESTÃO 1.2: 4 pontos</b></p> <p>O hibridismo dos gêneros literários não é uma invenção da literatura contemporânea. Entretanto, na contemporaneidade, esta questão é tratada como central não apenas nos estudos da recepção, mas também da composição literária.</p> <p>Tomando uma obra literária brasileira publicada a partir de 1970 como eixo, discorra acerca do hibridismo dos gêneros literários na literatura contemporânea.</p>	<p><b><u>Quanto à forma:</u></b></p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais.</p> <p><b><u>Quanto a conteúdo:</u></b></p> <p>O(A) candidato(a) deve inicialmente descrever adequadamente a divisão clássica dos gêneros literários, amparado na bibliografia recomendada em edital ou em outros teóricos reconhecidos na área, delimitando cada gênero literário. Espera-se que o(a) candidato(a) seja capaz de conduzir seu argumento para a questão do hibridismo e construir um raciocínio em torno da “mistura dos gêneros” para além da forma do texto, refletindo sobre questões como a fragmentação do sujeito e da experiência, a oposição frente às formas canônicas ou o esvaziamento de categorias rígidas, dentre outros. O caminho teórico-metodológico mobilizado para discussão pode passar por teorias como a da intertextualidade, multimodalidade, polifonia ou semiótica, não se esgotando nestas. A partir disso, o(a) candidato(a) deve apresentar uma obra da literatura brasileira a partir de 1970, a qual seja possível realizar a leitura a partir do conceito de hibridismo e realizar a análise a partir dos parâmetros estabelecidos.</p>
<p><b>QUESTÃO 2.1: 3 pontos</b></p> <p>Teça um comentário sobre a produção teatral acriana das últimas décadas.</p>	<p><b><u>Quanto à forma:</u></b></p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas</p>

	<p>ortográficas e gramaticais.</p> <p><b><u>Quanto a conteúdo:</u></b>  O(A) candidato(a) deve primeiramente demonstrar conhecimento da condição da produção dramática/teatral contemporânea, em que a inter-relação texto-cena é mais presente na condição da criação dramática do que o ideal de um autor que escreve e depois a cena é construída ao redor do texto. Neste sentido, o teatro acriano das últimas décadas tem centrado seus esforços no teatro de grupo e nas criações coletivas – mesmo quando assinadas por um(a) único(a) dramaturgo(a). Ademais, o teatro acriano envolve ações com a comunidade e a cultura locais em diversas frentes, seja representando-as, interagindo com elas ou surgindo de sua mobilização. A temática também se volta cada vez mais para a representação e para a discussão do contexto local, mobilizando a história do Acre, as lendas, mitos e cosmogonias para comporem as narrativas. A experimentação do teatro acriano, embora também se apresente em alguns casos na forma, se encontraria na afirmação e reconhecimento de uma cultura. Também as formas teatrais ritualísticas indígenas podem figurar na resposta esperada, pois os estudos teatrais atuais privilegiam um olhar sobre a arte em campo expandido, abarcando, portanto, formas não ocidentalizadas de expressão.</p>
<p><b>QUESTÃO 2.2: 3 pontos</b>  A literatura de expressão amazônica dialoga com os relatos de viagens que permearam o espanto diante dos seus mundos desconhecidos e seduziu por séculos ficcionistas e dramaturgos até os dias de hoje, tornando-se indomável ao próprio olhar colonizador. Sendo assim, procure descrever os valores em jogo para a produção discursiva que ajudou a inventar a Amazônia literariamente, citando ao menos dois autores significativos nessa trajetória.</p>	<p><b><u>Quanto à forma:</u></b>  O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais.</p> <p><b><u>Quanto a conteúdo:</u></b>  O(A) candidato(a) deve abordar a questão da “invenção” da Amazônia por sua construção mitologizada e exotizada pelo olhar estrangeiro. Neste aspecto, tanto viajantes naturalistas dos séculos XVIII e XIX podem ser mobilizados como exemplos desta forma de olhar e descrever a Amazônia. Importante é ressaltar que a mudança deste olhar cristalizado por séculos de colonização política e cultural só começa a se transformar literariamente no século XX, com o advento do pensamento modernista e a afirmação das diferenças culturais regionais</p>

	<p>brasileiras. No diálogo tenso agora produzido entre uma visão estereotipada e formas literárias que buscam uma representação mais plural e complexa da Amazônia está centrada a produção literária moderna e contemporânea, pois ela ainda lida com um imaginário previamente estabelecido. Euclides da Cunha, Dalcídio Jurandir e Márcio Souza são autores que podem ser mobilizados para a discussão de uma visão indomável ao olhar colonizador. Em cada um deles, diferentes aspectos de forma e conteúdo marcarão o conflito velado ou não com o senso comum que estigmatiza, simplifica e exotiza o imaginário sobre a Amazônia. Dos valores, portanto, destacam-se um olhar externo <i>versus</i> a experiência do vivido, o colonialismo universalizante <i>versus</i> os saberes locais, ou ainda a objetificação <i>versus</i> a relação com a natureza; ou ainda outras tensões adequadamente contextualizadas e justificadas.</p>
<p><b>QUESTÃO 2.3: 3 pontos</b> Considerando-se a definição de Educação Literária, elabore um comentário sobre o lugar da criança na literatura, relacionando-o à formação desse leitor.</p>	<p><b><u>Quanto à forma:</u></b> O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais.</p> <p><b><u>Quanto a conteúdo:</u></b> O(A) candidato(a) deve definir “educação literária”, cujo conceito passa pela articulação entre experiência estética, formação cultural e desenvolvimento crítico do leitor. Neste sentido, qualquer que seja o caminho teórico-metodológico mobilizado pelo(a) candidato(a), ele deve passar pela consideração da criança como ocupando lugar central e constitutivo desta literatura. A literatura destinada à criança é definida por uma adequação estética às formas de recepção, imaginação e sensibilidade da criança e seus estágios de desenvolvimento. Espera-se, neste ponto, que o(a) candidato(a) seja capaz de reconhecer, descrever e discutir aspectos desta literatura. A formação de um leitor autônomo e crítico também é questão que se espera seja discutida, dissecando o aspecto e o caminho formativo percorrido não apenas pela criança, mas pela mediação. A literatura também possibilita à criança experienciar o contato com outros mundos, realidades e formas de existência – neste ponto, a literatura articula a formação estética com a formação ética da criança. A educação literária visa, por fim, a</p>

	construção de uma prática de leitura contínua, que perdura para além desta fase da vida do indivíduo e o prepara para continuar sendo uma pessoa que lê ao longo da vida.
<p><b>QUESTÃO 2.4: 3 pontos</b></p> <p>Nas <i>Novas Cartas Portuguesas</i>, coincidem discussões acerca da história, memória e identidade portuguesas e das transgressões e trânsitos da autoria feminina na literatura contemporânea.</p> <p>A partir dos textos acima e de seus conhecimentos das duas áreas de estudo, disserte sobre a convergência destes temas nesta obra das chamadas “Três Marias”.</p> <p>[+DOCUMENTO + CITAÇÃO]</p>	<p><b><u>Quanto à forma:</u></b></p> <p>O texto deve ser dissertativo, com viés descritivo e argumentativo; deve apresentar posicionamento claro, coerente/coesão e objetivo em relação ao solicitado na questão; deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender as normas ortográficas e gramaticais.</p> <p><b><u>Quanto a conteúdo:</u></b></p> <p>O(A) candidato(a) deve tratar temas da literatura portuguesa e da literatura de autoria feminina a partir de suas coincidências na obra <i>Novas Cartas Portuguesas</i>, especialmente apoiado(a) no excerto e no documento digitalizado disponibilizados na prova. Para a discussão, é importante contextualizar a publicação da obra no início dos anos 1970, nos extertores do período ditatorial do Estado Novo português. A obra, portanto, vai ser transgressora tanto na forma (o hibridismo literário) quanto no conteúdo, ao discutir através da literatura o lugar da mulher na sociedade portuguesa. Neste sentido, as <i>NCP</i> servem como trânsito em diversos níveis: não apenas no âmbito literário, mas também no social, histórico e cultural. Sendo a literatura um espaço de construção da identidade portuguesa desde sua fundação, as Três Marias sequestram e colocam em disputa a memória, história e identidade ao apresentarem uma obra que discute mitos nacionais portugueses, sejam eles mitos literários, como a própria Mariana Alcoforado, ou um imaginário que sempre colocou o homem em evidência, em detrimento das mulheres. A obra opera, portanto, como um dos catalisadores para inovações na literatura e mudanças profundas na sociedade portuguesa.</p>

**Observações:**

O(A) candidato(a) deve escolher uma questão entre as questões 1 (4 pontos) e duas questões entre as questões 2 (3 pontos cada) para realizar a prova.